

~~22/10
28/2/27~~

Paisley, Escócia. 2 de novembro de 1929, Dia de Finados. Acordo de contrato que entre si fazem a firma inglesa Machine Cottons, aqui denominada Machine, e a firma ~~brasileira~~ brasileira Companhia Agro Fabril Mercantil, aqui denominada Pedra. Cláusula 1 - Pedra oferece e Machine quer comprar o negócio, a fabrica ~~de~~ e marcas registradas referentes às linhas de coser da Pedra pela importância de 27 mil libras esterlinas. Imediatamente após a confirmação deste acordo Machine depositará 27 mil libras esterlinas em qualquer banco de Londres para serem levantadas quando ~~destruídos~~ toda a maquinaria e acessórios especificados adiante tiverem sido entregues ou ~~DESTRUÍDOS~~ inutilizados e as marcas registradas transferidas. Cláusula 2, item a - Toda a maquinaria e acessórios úteis exclusivamente para fabricação de linhas terão de ser vendidas por Pedra a Machine. Item d) Todos os polidores, meciadeiras, enroladores, ~~destruídos~~ noveleiras e maquinaria para imprimir etiquetas e rótulos, com os seus respectivos acessórios, tem que ser incluídos na venda. Item f) Um inspetor da Machine será mandado à Fábrica da Pedra para examinar as máquinas que tem de ser ~~inutilizadas~~, superintender à ~~Destruição~~ inutilização, verificar os estoques de fios em todas as fases e verificar que todas as máquinas estão incluídas. Cláusula 4 - Pedra cessará a fabricação de linha de coser dentro de 90 dias. Cláusula 6 - A Companhia Agro Fabril Mercantil se compromete por dez anos e os seus proprietários por cinco anos a não ~~reentrarem~~ reentrarem no negócio de linhas de coser, direta ou indiretamente, ou vender fios para fins de fabricação a terceiros.